

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Mapa A)

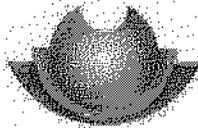
Ano das contas: 2022

Instituição: 20004511426 - SALGUEIRAL ASSOCIACAO RECREIO CULTURA SARC

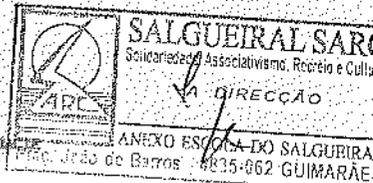
Número RS/Atividades agregadas: 4

Mapa A. Demonstração dos resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		150.497,13	133.684,24
Subsídios, doações e legados à exploração		114.088,30	121.479,21
Subsídios de entidades públicas		112.330,46	119.324,89
ISS, IP – Centros Distritais		88.501,84	84.291,86
ISS, IP – Apoios excepcionais e extraordinários		0,00	8.608,07
Outras entidades públicas		23.828,62	26.424,96
Subsídios de outras entidades		1.757,84	2.154,32
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-31.927,46	-25.161,48
Fornecimentos e serviços externos		-61.104,70	-40.857,68
Gastos com pessoal		-170.538,75	-165.846,46
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		1.957,98	2.438,00
Correções relativas a anos anteriores		842,89	1.130,54
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		842,89	1.130,54
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	0,00
Outros rendimentos		1.115,09	1.307,46
Outros gastos		-498,97	-1.424,28
Correções relativas a anos anteriores		0,00	-937,69
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	-937,69
Outros gastos		-498,97	-486,59
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.473,53	24.311,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-9.184,74	-8.716,87
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-6.711,21	15.594,68
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-6.711,21	15.594,68
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-6.711,21	15.594,68



SEGURANÇA SOCIAL

CENTRO DE SERVIÇOS DE APOIO ÀS
SERVIÇOS ESSENCIAISCENTRO DISTRIAL DE BRAGA
UNIDADE DE APOIO À DIREÇÃO
NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, DE PLANEAMENTO E GESTÃO DE INFORMAÇÃO**Mapa de Balanço (Mapa B)****Ano das contas: 2022****Instituição: 20004511426 - SALGUEIRAL ASSOCIACAO RECREIO CULTURA SARC**

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		47.273,11	55.516,11
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		270,65	492,49
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		47.543,76	56.008,60
Ativo corrente			
Inventários		961,94	375,52
Créditos a receber		12.586,00	10.144,90
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		1.597,60	9.007,72
Outros ativos correntes		4.670,34	2.721,66
Caixa e depósitos bancários		173.279,58	174.678,64
		193.085,46	196.928,44
Total do Ativo		240.639,22	252.937,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		24.783,50	24.783,50
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		20.266,17	20.266,17
Resultados transitados		176.791,82	161.197,14
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras variações		0,00	0,00
		221.841,49	206.246,81
Resultado líquido do período		-6.711,21	15.594,68
Total dos fundos patrimoniais		215.130,28	221.841,49
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00

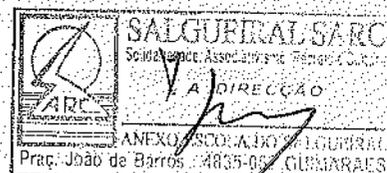
Mapa de Balanço (Mapa B)

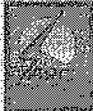
Ano das contas: 2022

Instituição: 20004511426 - SALGUEIRAL ASSOCIACAO RECREIO CULTURA SARC

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2022	2021
Passivo corrente			
Fornecedores		967,59	6.690,00
Estado e outros entes públicos		3.067,77	5.731,45
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		21.473,58	18.074,10
		25.508,94	31.095,55
Total do Passivo		25.508,94	31.095,55
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			





Handwritten signature and scribbles in the top left corner.

Handwritten signature and scribbles in the top right corner.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

O ano de 2022 iniciou-se com fortes constrangimentos no respeitante à COVID-19, com medidas restritivas cautelares face ao crescimento do surto na época, mais assumidas face aos erros na gestão do ano anterior em relação à época de festas do período.

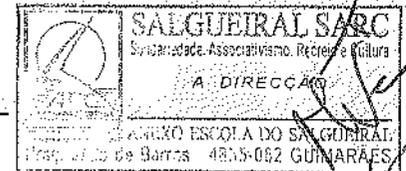
Mantiveram-se, assim, condicionantes na gestão dos procedimentos, com implicação nos recursos humano e restrições na utilização de recursos físicos e equipamentos.

1. PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA ZONA HABITACIONAL.

A gestão da mobilidade teve melhorias no ano anterior ao do exercício com a requalificação do traçado na via interior principal e o condicionamento da velocidade junto à escola, com colocação de lombas. Para além dos reparos que se deixaram em relatório anterior, afigura-se que a natureza dessa lomba não cumpre os objetivos da mesma face às necessidades e condicionantes no local.

Para além disso verificam-se constrangimentos na gestão do tráfego na rotunda nascente da urbanização, junto ao McDonalds, verificando-se que a grande maioria dos automóveis oriundos de norte fazem uma abordagem à mesma em velocidade "corrida", malgrado a existência prévia de passadeira para peões, não abrandando a marcha, como legalmente se impõe, constituindo fator de insegurança no local, logo também para os veículos que esperam entrada na rotunda.

Não constituindo o desenho da mesma a forma ideal de gestão do tráfego que se espera de uma rotunda, parece ser pertinente, dir-se-á necessário, integrar no local outros meios que disciplinem o trânsito e induzam o cumprimento das regras do mesmo, desde logo, julga-se, com lombas no acesso norte, para além de com melhor sinalização das passadeiras no local.



. Ao nível do apoio às famílias, continuámos a fazer oferta de fruta, que rececionamos em Braga, no Banco Alimentar e enquanto inscritos na Associação "EntreAjuda", e de outros bens, para além de alimentares, que rececionámos sobretudo da Cruz Vermelha Local.

2. ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS.

. O projeto de requalificação da zona não intervencionada a nascente do Campo de Jogos, com a implantação de um pequeno ringue polivalente e área de lazer, continua dependente da reconstrução do muro de suporte a poente, danificado e ruído em parte devido ao escoamento das águas escorrentes da via pública a nascente e para aí "canalisadas" por obra pública municipal. Por forma a agilizar a intervenção, foi por nós assumida essa reconstrução, com o prometido suporte financeiro da Câmara, por forma a promover as obras em continuidade e evitando uma dupla instalação de estaleiros, com os custos que isso acarreta. De tal resulta, entretanto, como se compreende, um acréscimo significativo de custos, que devem, no entanto, como se deverá compreender, também, como desafetados e discriminados e não como uma subsidiação integral do projeto da S.A.R.C.

A transição na mudança do ciclo político autárquico anterior - questão que deixáramos em aberto um ano atrás -, parece não ter-se efetuado da forma mais clarificada que se esperaria, por forma a todo o histórico de previsões e compromissos assumidos terem sido reportados e transitado para os seguintes responsáveis pela gestão dos respetivos pelouros. Diagnosticada esta situação com os mesmos, temos de garantir a perspetiva de que tal situação não redunde em prejuízo do projetado, o que estamos na iminência de concretizar.

. realizaram-se pequenas obras de manutenção ou reparação, que não obras de significado, se bem que pudessem configurar-se como necessárias.

O programa de atividades da Escolinha de Futebol mereceu, para a época 2021-22, um apoio financeiro por parte da Câmara Municipal no valor de € 10.000,00 (com um aumento de cerca de 33%).

. Ao nível de materiais e equipamentos houve necessidade de renovar equipamentos informáticos, mais concretamente com a aquisição do PC para o posto central de trabalho dos

Handwritten signature



Handwritten signature

serviços administrativos e da direção executiva, bem como de um novo portátil (que não portátil novo) para a coordenação pedagógica.

No início da época desportiva adquiriu-se e renovou-se vários material e equipamento.

O estado da iluminação no Campo de Jogos vinha revelando algumas debilidades, a pedir intervenção, que, em termos de custos imediatos e de menos gastos futuros, levou á opção de renovação da mesma, com equipamentos mais sustentáveis do ponto de vista ambiental e diminuidores de custos de consumos futuros.

Foi adquirido, ainda, algum material e equipamento de cozinha ou de limpeza (como uma liquidificadora e uma máquina de limpeza a vapor).

3. APOIO À INFÂNCIA E À JUVENTUDE.

A frequência do Pré-escolar tem-se mantido, nos últimos três anos letivos, no seu limite máximo, verificando-se um número crescente de pré-inscrições em lista de espera (como também no momento, integrando um número que justificaria a abertura de mais uma sala, assim se pudesse dispor de estruturas físicas para o efeito).

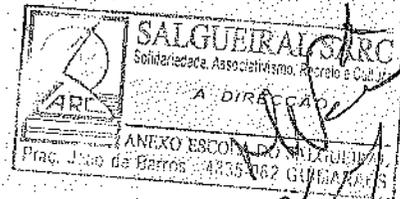
O CATL manteve um número médio de utentes de cerca de 55.

O Projeto Educativo "Educar para a Cidadania" continuou a enquadrar os respetivos Planos de Atividades para o período em relato.

A atividade de natação continuou a manter-se em suspenso durante a situação de pandemia no período do exercício, não se reiniciando, por precaução, no início do novo ano letivo.

Na área da educação física continuou-se com o projeto "Miúdos Ativos", protocolado com a Tempo Livre, cooperativa que dinamizou algumas atividade extra e proporcionou alguns benefícios em atividades e eventos públicos para as famílias. Este projeto ganhou particular acuidade no sentido de minorar e reverter alguns condicionalismos de ordem física e motora devidos a uma maior imobilidade física imposta pela Covid19, particularmente mais sensíveis em tenras idades. O projeto proporcionou, ainda, formação do nosso pessoal em três áreas de reconhecida importância (Suporte Básico de Vida; Estratégias e Exercícios Potenciadores de Atividade Motora; Nutrição e Alimentação Saudável, esta última também aberta aos pais).

Handwritten signature



Handwritten signature
S.A.R.C. os responsáveis

Deu-se continuidade às aulas de Educação Musical, através de prestação de serviços por professora de Música, para todos os níveis etários do Pré-escolar. As crianças de famílias com constrangimentos económicos estarão dispensadas da participação definida para esta atividade.

No âmbito da Terapia da Fala continuou a proceder-se ao rastreio das crianças, disponibilizando-se a técnica a trabalhar em colaboração com a área educativa na definição e desenvolvimento de práticas e procedimentos educativos adequados, bem como para apoio aos pais na vertente das práticas correntes com as crianças.

Foi retomado no 3º período o programa conjunto com o Agrupamento de Escolas "Aprender a Aprender", no âmbito da Terapia da Fala.

Continuou-se a participação no Programa Eco-escolas, em integração com a Escola do 1º Ciclo e o Agrupamento respetivo.

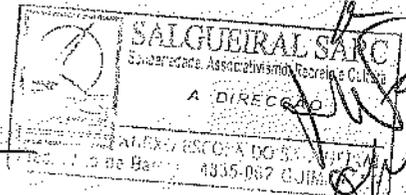
Como valências centrais do escopo societário da instituição, reprimta-se, aqui, de forma sintética e focada, as atividades em relato nos Relatórios da Área Pedagógica dos anos letivos de 2021-22 e 2022-23, desenvolvidas no ano de 2022 (últimos sete meses do ano escolar anterior e primeiro quadrimestre do ano letivo em curso):

JANEIRO:

- Atividades relativas à estação do ano: o Inverno.
- Canções da época: cantares dos Reis.

FEVEREIRO:

- Projeto Máscaras de Carnaval, construídas maioritariamente com materiais de desperdício.
- Participação, a convite da Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Guimarães, na elaboração de um videoclip para uma canção do artista vimaranense Marco Génio, posteriormente divulgado nas redes sociais do município.
- Assinalado o Dia da Amizade, com a participação da Associação de Pais e Encarregados de Educação da EBI do Salgueiral.
- Visita ao Reino da Diversão no pavilhão Multiusos.
- Desfile de Carnaval pelas ruas das imediações da escola, juntamente com os alunos do 1º ciclo.



MARÇO:

- Abordagem da problemática da guerra na Ucrânia, com as crianças e as famílias, com referência e partilha do guião publicado pela Ordem dos Psicólogos com recomendações sobre como falar com as crianças acerca da guerra.
- Celebração do Dia do Pai, com a realização de uma lembrança e a gravação de uma canção que as crianças ofereceram (PE).
- Dinamização de atividades relacionadas com o Dia Mundial da Árvore e o Dia Mundial da Água.
- Visita guiada à Horta Pedagógica, sobre a importância dos animais polinizadores (PE e 1º ano).
- Trabalhos na horta da escola (colheita, preparação da terra, renovação de plantas -- PE.)
- Ação de sensibilização com um Técnico da VIMÁGUA (PE e 1º ciclo).
- Redinamização das dinâmicas do “Aprende a Aprender”, com a terapeuta Sónia _____.

ABRIL:

- Realização de piquenique no último dia antes das férias da Páscoa, em associação com a Escola e Associação de Pais.
- Assistimos à atuação de uma cantora que, a convite da Associação de Pais, veio animar a última tarde antes da interrupção da Páscoa (dia 8 – 1º ciclo e Jardim).
- Férias da Páscoa (PE/CATL):
- Pesquisa sobre o sistema solar, partindo das questões que surgiram a quando da exploração do livro “Eu não tenho (muito) medo do escuro” (PE).
- Preparação do Dia da Mãe, com aprendizagem de canção e de coreografia filmada e construção de uma lembrança (PE). ATL?!!!

MAIO:

- Continuação da temática da exploração e pesquisa sobre o sistema solar (PE).
- Dinamização de atividade sobre os melhores amigos, intitulada “Semáforo do Coração”, com nova visita da psicóloga e da assistente social do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques no âmbito do projeto “Vamos falar de emoções” (PE).
- Exploração do ciclo da água.

JUNHO:

- Celebração do Dia Mundial da Criança (PE).
- Realização das Patrulhas da Energia (PE e 1º ciclo).
- Festa dos finalistas (PE/CATL).

JULHO:

- Programa de OTL de Verão. _____
- Realização de passeio-convívio com as famílias dos finalistas do CATL e do Jardim.

- Reuniões individuais de avaliação de final de ano com todos os pais das crianças do P.E..
- Realização de entrevistas aos pais dos novos utentes para o ano letivo 2022-23 (P.E.).
- Acolhimento das famílias dos novos utentes.

SETEMBRO:

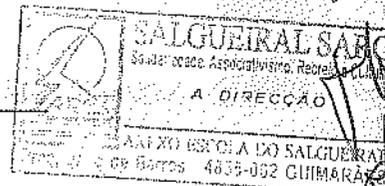
- Receção e adaptação das crianças.
- Reunião de articulação entre o Pré-escolar e o 1º ciclo, realizada no Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques.
- Interiorização das rotinas.
- Visita da equipa de Saúde Escolar para uma ação de sensibilização sobre a higiene oral.
- Entrega das fichas de avaliação-diagnóstico aos pais dos meninos do Jardim.
- Rastreio de terapia da fala (PE - 3 e 4 anos).

OUTUBRO:

- Início das aulas de música (PE).
- Retoma do projeto “Miúdos Ativos”, em parceria com a cooperativa Tempo Livre (PE).
- Comemoração do Dia da Alimentação.
- Tratamento da nossa horta (preparação da terra e plantação de culturas de inverno (PE)).
- Abordagem das características da estação do ano – o Outono: vindimas, desfolhadas e ciclo do pão, com visitas ao exterior; recolha de elementos naturais para uso como material de trabalho.
- Comemoração do Halloween.

NOVEMBRO:

- Continuámos das atividades relativas ao Outono.
- Continuação do projeto “Aprende a aprender”, em parceria com o Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques (início do projeto com os rastreios em terapia da fala aos alunos finalistas do Jardim).
- Realização do simulacro “A Terra Treme” (exercício público anual para a sensibilização de risco sísmico promovido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil – ANEPC).
- Celebração do S. Martinho (lenda, jogos, canções, atividades plásticas, recolha da caruma e tradicional fogueira, no recinto escolar, juntamente, pela primeira vez, com o 1º ciclo).
- Comemoração do Dia Nacional do Pijama – história, jogos, música e dança, preparação e realização de festa e recolha de donativos das famílias (Jardim).
- Festejo das Nicolinas, com particular ênfase na festa do Pinheiro, com visita do professor Capela Miguel e da Comissão Nicolina, por iniciativa da Associação de Pais no dia 25 e cortejo no dia 29, das crianças e dos pais que puderam associar-se.



DEZEMBRO:

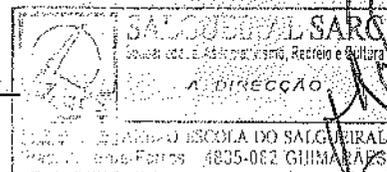
- Visita de elementos da equipa técnica do Basquetebol do Vitória, que vieram dinamizar atividades com as crianças do Jardim, ao abrigo do projeto Miúdos Ativos (PE).
- Trabalhos relativos ao Natal.
- Participação no 1º conselho Eco-escolas (dia 13 - SARC, EB1 Salgueiral, APEEES, Junta de Freguesia de Creixomil).
- Festa de Natal, com a EB1 do Salgueiral e a Associação de Pais, aberta às famílias e à comunidade.
- Participação, a convite da Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Guimarães, na festa de Natal da Câmara que se realizou no pavilhão Multiusos, com a apresentação de um número de abertura pelo Jardim e pelo CATL.
- Festa de Natal na SARC.
- Festa de despedida ao ano 2022.

Dadas as ainda condicionantes da pandemia, realizou-se a festa de final de ano apenas para os Finalistas, com a participação dos pais, no espaço aberto da escola.

Promoveu a coordenação pedagógica o acolhimento das famílias dos novos utentes para o presente ano letivo, realizando também as necessárias entrevistas aos pais, tal como se efetivou o habitual programa de receção aos novos alunos no início do ano letivo. Tal como se procedeu ao rastreio em terapia da fala. E à habitual articulação de transição para o 1º ciclo, o que se fez, como habitual, centradamente na sede do Agrupamento.

Face ao constrangimento do período, a Direção continuou a vincar a importância da promoção da integração de atividades na comunidade local, logo com uma instituição mais próxima como o Lar de Santo António, valência social para a terceira idade na nossa comunidade habitacional.

A Direção assume como política pedagógica particularmente relevante a do apoio na transição do Pré-escolar para o 1º ciclo, preocupação primeira da responsável pedagógica quanto às crianças que terminam o pré-escolar. Essa transição é preparada a nível central na sede do Agrupamento, em conjugação com as professoras titulares do 1º ano. Estamos em crer que esta colaboração com a escola, desenvolvida de há muitos anos, se constituirá numa mais-valia para as famílias e as crianças; em termos de continuidade escolar, a que acrescerá o facto de as crianças não ficarem sujeitas a uma transição demasiado abrupta, por estarem



já algo familiarizadas com espaços-território e se manterem, por alguma forma, presentes algumas figuras vinculatórias do seu percurso de vida.

Outra preocupação é, no início de cada ano letivo, a do acolhimento dos alunos, sobretudo aos que se apresentam pela primeira vez. A coordenação pedagógica estabelece em cada ano um programa para o efeito, o qual deve ser dinamizado em estreita conjugação com as famílias.

4. ÁREA DE PESSOAL.

Os constrangimentos em relato no início deste documento retratam um cenário difícil de gestão de pessoal, com recurso esporádico ou mais continuado ou mais ou menos parcial de trabalho, mais no sentido de alocar meios e evitar descontinuidades.

Neste contexto recorreu-se a programas de emprego do IEFEP, desenvolvendo-se contratos com um novo elemento para funções de apoio.

A formação de pessoal continuou, como sempre, a merecer a atenção da Direcção, que foi rastreando e propondo aos seus funcionários a frequência de ações em áreas que reputa mais inconvenientes e necessárias.

Toda a equipa das valências sócio-educativas participou em três ações para ela realizadas pela Tempo Livre, a saber:

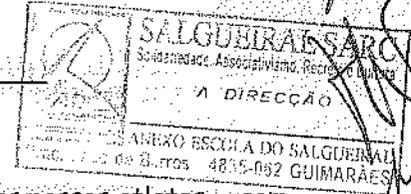
1. Suporte Básico de Vida;
2. Estratégias e Exercícios Potenciadores de Atividade Motora;
3. Nutrição e Alimentação Saudável (esta última também aberta aos pais).

A Educadora Pedagógica participou em ação de formação no âmbito da Terapia da Fala.

A funcionária dos Serviços Administrativos participou em ação promovida pela Segurança Social sobre "Novo Módulo de Pagamento" (forma de processamento das comparticipações).

5. DESPORTO.

A ESCOLINHA DE FUTEBOL teve uma frequência, na época 2021-22, que chegou a ultrapassar os 260 atletas. A época de 2022-23 iniciou-se, devido a diversas vicissitudes -



e, até, ao que podemos chamar de ataques concertados em relação aos nossos atletas -, com um número de atletas próximo de, apenas, 120, sofrendo um ligeiro acréscimo no decorrer da época.

Após o início da época 2021-22, o então Coordenador Técnico apresentou novas exigências, claramente desenquadradas do acordado e do planificado no final da época anterior. Tais exigências foram apresentadas informal e pessoalmente às estruturas intermédias de gestão, sem qualquer explicação ou justificação e num contexto não institucional. Apesar disso, interpelado para explicar as novas exigências, recusou-se a fazê-lo, não estabelecendo, depois disso, qualquer contacto com a Direção, mesmo quando interpelado para o efeito. Mas, antes, foi fazendo e mantendo contactos, de forma organizada mesmo, com toda a equipa técnica, sobre a situação.

Nestas circunstâncias tivemos de interromper a colaboração que connosco mantinha, tendo-se diligenciado junto dos colaboradores técnicos, agora de forma direta, no sentido de esclarecer as formas de continuidade do trabalho. Após isso, e mantendo-se todo o corpo técnico, decidiu-se fazer diretamente pela Direção a articulação e programação do trabalho técnico.

Mantinha-se, em pendência, devido a uma particular ligação de alguns colaboradores ao ex-coordenador (familiares ou do histórico pessoal de cada um, e presumindo eventuais motivações pessoais do mesmo ex-coordenador em todo o processo), a eventualidade de uma cessação de colaboração desses técnicos no final da época. O que veio a verificar-se (com explicações mais ou menos elaboradas de cada um deles), tendo o corpo técnico sofrido um decréscimo de cerca de 65% (sendo que 4, nos 8 em questão, saíram por razões particulares, perfeitamente aceitáveis, algumas até antevistas, como a do irmão do ex-coordenador, sendo que um deles mantinha toda a intenção e lealdade em continuar com a sua equipa, aquela que vencera o campeonato distrital da AFB no respetivo escalão).

Não deixando de registar-se que todos eles mantiveram o seu empenho e colaboração, desde logo também com a Direção, como no trabalho de registos e balanços, verificaram-se, no entanto, várias atitudes e comportamentos menos aceitáveis, como o de tentar despistar os nossos atletas para outros clubes, mais concreta e especificamente para o V.S.C. (o que ficou minimamente documentado, mesmo por pais dos atletas), o que permite configurar um

quadro de alguma intenção e premeditação, absolutamente inaceitáveis em termos de mera ética desportiva.

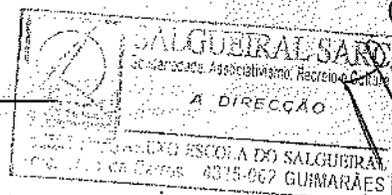
Sucedeu, ainda, que, à revelia do respetivo técnico e num processo que acabou por ultrapassar a Direção, os nossos atletas vencedores do campeonato distrital no respetivo escalão "decidiram" transitar para outras agremiações.

Tudo isto prejudicou e perturbou substancialmente a planificação da época seguinte. O que se viu agravado com a saída, de "motu próprio" e sem explicação plausível, antes do final do primeiro mês da época, de um outro técnico, com "fuga" correspondente de atletas, o que veio agravar ainda mais a situação (ao nível dos recursos, desde logo de campo de jogos, com encargos já assumidos). De referir que quatro encarregados de educação recusaram-se a essa "fuga" (mesmo sem garantia da situação dos seus filhos, em termos de possibilidade da continuidade da nossa prestação formativa nesse escalão, e dois atletas acabaram, entretanto, por voltar).

Sendo que a transição deste técnico se fez para um clube "afiliado" do V.S.C., e dados os antecedentes do passado próximo, logo no início de outubro de requeremos uma audiência à Direção do V.S.C., que veio a verificar-se dias depois. O Presidente do V.S.C. reiterou-nos desconhecer por completo toda a situação, o que necessariamente aconteceria também com os membros da sua equipa, como o afirmaram os vice-presidentes então também presentes na reunião. Bem como declarou tal processo e situação serem absolutamente inaceitáveis do ponto de vista ético. Declarou-se, até, disposto a considerar um qualquer possível ressarcimento dos prejuízos sofridos pela SARC (alguns manifestos e mesmo economicamente quantificáveis).

Neste contexto e no meio de todos estes agravos, para além da perda de atletas com a redução do seu número para menos de metade, deixámos de ter equipas de Iniciados e de Juvenis (para além da perda de uma equipa de Benjamins). Com os encargos já assumidos, nomeadamente de reservas de espaços para treinos, e o desequilíbrio no rácio técnicos-atletas, resultou uma situação financeira menos estável, com acréscimos proporcionais de custos e perdas significativas de receitas durante a presente época desportiva.

No início da mesma celebrámos, entretanto, um Protocolo de Cooperação com o Moreirense Futebol Clube, por iniciativa deste e que teve de nós o melhor acolhimento (e que foi publicado no nosso "site").



Cumpriu-se a participação nos torneios da AFB e na Liga Neno, com resultados que consideramos de apreciar, o que se promoveu e vem sucedendo na presente época. Participou-se, ainda, em torneios particulares, alguns mais próximos (Como Taipas e Braga), como também em localidades mais distantes (como os Açores e a Covilhã).

De acordo com o seu nível etário, os atletas foram, na presente época, integrados nos escalões de Petizes, Traquinas, Benjamins e Infantis, nas modalidades de futebol de 5, 7 e de 9, com participação nos torneios da AFB e na Liga Neno.

De referir que, tal como em épocas anteriores, várias atletas femininas frequentam alguns desses escalões e as respetivas competições.

As condições no início do ano relativamente à pandemia e então em curso continuaram a exigir o condicionamento da utilização de balneários, dada que a sua configuração e estrutura são de alto risco para o efeito (sem janelas ou saídas de ar na parte posterior e com anteparos, dada a sua função, junto às entradas, o que não facilita a aeração; para além de ser um ambiente permanente de humidade). A partir do meio do ano começamos a permitir-nos a sua utilização integral, com o desagravamento da situação.

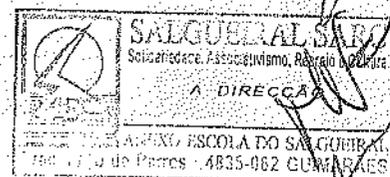
Manteve-se a integração de formandos de Curso Profissional de Desporto, no âmbito de estágios profissionais oficiais do ensino profissional regular (FCT) da Escola Santos Simões.

Em contrato com o IEFP tivemos um formando em estágio profissional nesta área (gestão Desportiva), com muito boa integração e muito bom desempenho profissional.

O programa de atividades da Escolinha de Futebol mereceu, para a época 2021-22, um apoio financeiro por parte da Câmara Municipal no valor de € 10.000,00 (com um aumento de cerca de 33%).

6. BRIGADA VERDE.

Manteve-se ativa a horta pedagógica da escola, mantendo os viveiros de ervas aromáticas e de exemplares de hortícolas, com a participação das crianças do Pré-escolar e do 1º ciclo.



Procedeu-se à construção de uma pérgula e colocação de relva artificial no chão do recreio exterior, no piso inferior, a norte, por forma a criar um espaço mais aprazível para a recreação das nossas crianças.

Efetuuou-se a construção de um mural em madeira para a festa do final do ano letivo.

Participou-se na ação na formação sobre o "Gestão de Arvoredo Urbano".

A SARC Brigada Verde de Creixomil obteve o Galardão Brigada Verde 2022, atribuído pela Câmara Municipal de Guimarães.

7. RELAÇÕES COM OUTRAS INSTITUIÇÕES.

Continuámos a dar particular relevo ao relacionamento com a Escola do Salgueiral, em cujo espaço físico estamos integrados, procurando desenvolver as melhores relações pessoais e institucionais, de convivência e de coordenação com a escola e com a Direção do respetivo Agrupamento, fomentando uma interação mais próxima e regular, desde logo com a área pedagógica, procurando dar continuidade à articulação entre a Direção Pedagógica do Jardim e a Coordenação da Escola e Direção do Agrupamento de Escolas para a transição das crianças do Jardim para o 1º ciclo.

A interrelação e articulação com a Direção da escola decorreu sempre dentro do melhor espírito de colaboração, que se manifestou sempre nos demais diferentes níveis, seja em termos de programação de ações conjuntas, seja na participação do Pré-escolar em atividades promovidas para o 1º ciclo, ou em termos de coordenação de utilização dos espaços, de realização de obras, de respostas a questões e necessidades comuns, como da relação com diferentes tutelas.

A relação mais próxima e humana entre as nossas crianças e os utentes do Lar de Santo António continuou a ficar prejudicada com a situação de pandemia, mas devemos manter o espírito e o objetivo de manter elos entre gerações e assumir esta valência social comunitária como parte da nossa comunidade mais próxima.

Continuamos a integrar o CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL e a participar na cooperativa TEMPO LIVRE, de que somos sócios fundadores.



8. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA.

O resultado líquido do exercício apresenta-se como negativo, em € 6.711,21, deduzidas as depreciações. A gestão corrente de gastos e rendimentos não deixa, assim, de manifestar-se equilibrada, face ao valor das amortizações de cerca de € 9.000,00.

Tem de considerar-se, no entanto que têm sido adiadas intervenções no edificado que se revelavam já necessárias no exercício (e que, necessariamente agravariam, o seu resultado), como sejam as de manutenção de balneários e cobertura, bem como de manutenção e renovação do piso d Campo de Jogo, a realizar, como previsto, no corrente ano.

Acresce, ainda, que se recebeu no ano em exercício especial apoio financeiro, quer em contratos especiais de trabalho ligados ao fundo de desemprego, quer quanto à retoma/manutenção dos postos de trabalho (IEFP e Segurança Social) e que não se afiguram repetíveis. Da Câmara Municipal de Guimarães recebeu-se apoio financeiro no valor de € 10.000,00.

Para além disso vimo-nos com o encargo da subida da RMG em % reforçada, como no ano anterior, em relação às normais e correntes subidas de remunerações, o que acontece pelo segundo ano consecutivo e sucederá no próximo, sendo que, reportando-se esse reforço legal à RMG, subiram em cadeia todas as remunerações adjacentes na escala de salários.

O que, tudo, deve ser tido em devida conta para se aferir de um retrato mais real da situação de exploração do período e equilibrar as perspetivas de planificação para o futuro, sobretudo num contexto tão constrangedor como o que se afigura para o futuro próximo, desde logo em termos de custos e encargos, como os previsionados com pessoal, mas também como os imprevisíveis a nível de inflação.

Guimarães, 22 de março de 2023

Ricardo Mendes



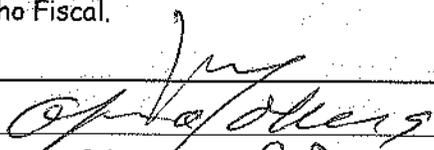
----- ACTA DE REUNIÃO DA DIRECÇÃO -----

----- Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e vinte e três, reuniu-se, pelas vinte e uma horas, no Anexo da Escola do 1º Ciclo do Salgueiral, Guimarães, com a presença do Presidente do Conselho Fiscal, a Direcção da Associação "SALGUEIRAL, S.A.R.C." - SOLIDARIEDADE, ASSOCIATIVISMO, RECREIO E CULTURA", com a presença do Presidente do Conselho Fiscal, com a seguinte ordem de trabalhos: PONTO ÚNICO - Aprovação das CONTAS E DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES relativos a dois mil e vinte e dois, a apresentar à Assembleia Geral. -----

----- Os mapas contabilísticos do ano de dois mil e vinte e dois foram apreciados, com a explicação informada do Presidente da Direcção sobre o valor negativo do resultado líquido do exercício, que, em termos de gestão corrente e de balanço de ganhos e gastos correntes, não será desequilibrado, já que estimado após depreciações, sendo inferior ao valor das mesmas. No entanto, não deve obliterar-se que no período continuaram a receber-se, quer do IEFP que do ISS, subsídios extraordinários ligados ao emprego e à retoma de atividade, que têm de considerar-se descontinuados, sendo que no futuro imediato, conforme previsto orçamentalmente, se imporão gastos na manutenção e conservação do edificado. Após esta consideração e demais informação e esclarecimentos e algumas especificações e explicações prestadas pelo Presidente da Direcção - e concretamente em relação à situação específica da Escolinha de Futebol, com algum desequilíbrio financeiro após os agravos sofridos no final da época anterior -, foram os documentos em presença considerados adequados e corretos, pelo que se deliberou apresentar os mesmo à próxima reunião da Assembleia Geral, para apreciação e aprovação. Presente o Relatório de Actividades pelo Presidente, foi analisado e apreciado e achado conforme com a realidade, pelo que foi aprovado. -----

----- Os documentos, rubricados e assinados pelos presentes, serão arquivados nos dossiers respetivos. -----

--- E, nada mais havendo a tratar, foi a reunião dada por encerrada, lavrando-se da mesma a presente acta, que, lida e aprovada, vai assinada pelos membros da Direcção presentes e pelo Presidente do Conselho Fiscal.



Mário Fernandes

EXERCÍCIO DE 2022

PARECER DO CONSELHO FISCAL

**Ex.mo Senhor PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,
Ex.mos Associados:**

Nos termos legais e estatutários, o Conselho Fiscal analisou o Relatório e Contas referentes ao exercício de 2022 apresentados pela Direção, considerando corretos os registos contabilísticos efetuados, designadamente os valores constantes do Balanço e Demonstração de Resultados Líquidos.

O resultado líquido do exercício apresenta-se negativo, em € 6.711,21. O que poderá compreender-se pelos acréscimos de custos absolutamente imprevisíveis no período, com uma taxa de inflação inusitada, aos que, previsíveis, se impuseram à instituição, como os aumentos salariais legalmente considerados. E, se bem que possa ter-se em conta esse valor como sendo após contabilização das depreciações, deve atentar-se nas necessidades previsionadas de renovação e reparação no edificado, que começam a impor-se. E ainda que no exercício se receberam apoios financeiros extraordinários que não se preveem repetíveis no futuro próximo.

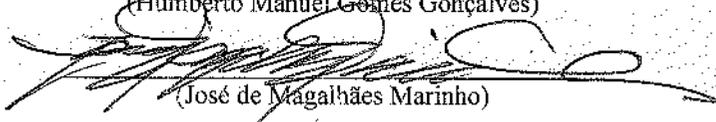
O que, tudo, e ainda o previsível aumento de custos com pessoal, deve ser tido em conta, por forma a ter uma perspetiva adequada da situação e a prevenir uma gestão sustentável no futuro.

Assim, tudo considerado, e nas condições específicas do exercício, somos de opinião de que a Direção terá feito uma gestão equilibrada tanto quanto possível, o que se encontra refletido nos respetivos documentos, pelo que, somos de parecer deverem os mesmos merecer a aprovação da Assembleia Geral.

Guimarães, 20 de abril de 2023

O CONSELHO FISCAL


(Humberto Manuel Gomes Gonçalves)


(José de Magalhães Marinho)

(Fernando Maurício da Rocha Mendes)

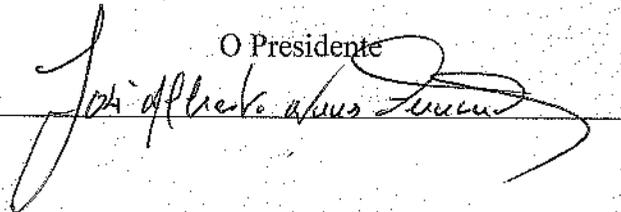
----- ATA DE APROVAÇÃO DE RELATÓRIO E DE CONTAS DE 2022-----

----- Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, reuniu-se, pelas vinte e duas horas, dado que meia hora antes não se verificava “quórum”, na Escola do Salgueiral, Guimarães, a Assembleia Geral da Associação “SALGUEIRAL, S.A.R.C. – SOLIDARIEDADE, ASSOCIATIVISMO, RECREIO E CULTURA”, com a seguinte ordem de trabalhos: PONTO UM – Apreciar, discutir e aprovar o RELATÓRIO DE ATIVIDADES E AS CONTAS relativos ao exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e o respetivo PARECER DO CONSELHO FISCAL. -----

----- O Presidente da Mesa, Sr. José Alberto Fernandes, abriu a reunião dando a palavra ao Presidente da Direção, que apresentou as linhas gerais do Relatório de Atividades da Direção do ano em apreço, documento presente à Mesa. De seguida passou-se à apreciação dos balancetes de Contas apresentados, sobre os quais o Presidente da Direção prestou informações e deu alguns esclarecimentos. Apreciado o Parecer do Conselho Fiscal, lido pelo respetivo Presidente, colocados, de seguida, os documentos em presença à votação, foram os mesmos aprovados por unanimidade. Devidamente rubricados e assinados, vão, digitalizados, ser remetidos aos serviços da Segurança Social e ser arquivados nos correspondentes “dossiers” da Associação. -----

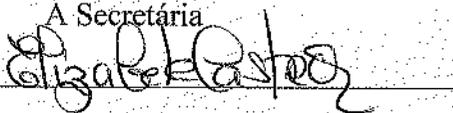
----- Nada mais havendo a tratar, foi da reunião lavrada a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai assinada pelo Presidente e pela Vice-presidente, Elizabete Fernandes Castro, que a secretariou. -----

O Presidente



Handwritten signature of José Alberto Fernandes, the President, written over a horizontal line.

A Secretária



Handwritten signature of Elizabete Castro, the Secretary, written over a horizontal line.



ANEXO CONTAS 2022

nos termos da alínea f) do Artigo 1º

da Portaria nº 105/2011, de 14 de Março

1. Identificação:

- 1.1. Designação: SALGUEIRAL, S.A.R.C. – SOLIDARIEDADE, ASSOCIATIVISMO, RECREIO E CULTURA.
- 1.2. Sede: Praceta João de Barros, Anexo Escola do Salgueiral, Creixomil, Guimarães.
- 1.3. Cuidados para crianças, sem alojamento.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras: NCRF – ESNL.

Apresenta-se um resultado líquido negativo de € 6.711,21 no final do exercício, consequência natural dos constrangimentos económico-financeiros evidenciados no período. E, sendo que em termos de saldo de constas correntes, antes de deduzidas depreciações, o resultado se apresentaria positivo, tem que relevar-se que esse equilíbrio pôde verificar-se graças apenas a apoios financeiros extraordinários de entidades públicas, no âmbito das políticas de emprego e da denominada “retoma” pós Covid19 (IEFP, como exarado *infra* em 11.).

3. Ativos fixos tangíveis:

- 3.1. Os critérios de mensuração para determinar a quantia bruta escriturada são os do “custo histórico”, ou seja, o preço de compra.
- 3.2. Como método de depreciação aplica-se o das quotas constantes, nos termos legais.
- 3.3. As taxas de depreciação aplicadas são as legalmente previstas para os diferentes tipos de ativos.



- 3.4. No início do período os ativos fixos tangíveis assumiam o valor bruto de € 55.516,11 e no final do período o valor bruto de € 47.273,11, com uma depreciação acumulada no valor de € 173.644,77.
- 3.5. Reconciliação = € 55.516,11 (valor inicial) – € 9.184,74 (depreciações) + € 941,74 (compras e revalorização obras) = 47.273,11 (valor final).
- 3.6. Não existe património histórico, artístico ou cultural com significado relevante nas contas.
- 3.7. Não existem ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos, como não existem compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis.
4. Não existem ativos intangíveis.
5. Não existem locações financeiras ou operacionais.
6. Não existem empréstimos assumidos pela entidade.
7. Inventários:
 - 7.1. A fórmula de custeio usada é a do “custo histórico” (valor da aquisição).
 - 7.2. O total escriturado, considerado, igualmente, para o custo corrente, é de € 961,94.
8. Em termos de Rédito apresentam-se:
 - 8.1. Prestações de serviços no valor de € 146.723,13.
 - 8.2. Juros, no valor de € 1,23.
9. Não se verificou a necessidade de provisões nem existem passivos contingentes.
10. Subsídios e apoios do Governo, da Segurança Social, para serviços educativos e apoio social, € 88.501,84:

– para o Pré-Escolar - € 52.569,00;



– para o CATL - € 35.932,84.

11. Subsídios e apoios de outras entidades públicas:

11.1. C.M.G. – € 7.238.78694,92 para gestão do refeitório;

– € 10.000,00 para formação desportiva

11.2. IEFP – € 5.839,84 dos quais:

– € 5.320,00 para Apoio à Retoma;

– € 519,84 em programa de apoio ao emprego (CEI).

11.3. Banco Alimentar – € 1.757,84.

12. A entidade está isenta do Imposto sobre o rendimento, nos termos da alínea b) do nº 1 do Artigo 117º do CIRC.

13. Não há empréstimos contraídos.

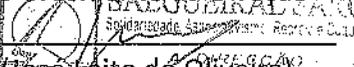
14. Recursos humanos:

14.1. O número médio de empregados foi de 9.

14.2. Os membros efetivos dos corpos gerentes são em número de onze: 5 para a Direção; 3 para a Mesa da Assembleia Geral; 3 para o Conselho Fiscal; 2 suplentes.

14.3. O Administrador Executivo auferiu uma remuneração-base mensal referenciada a metade do valor máximo previsto no Estatuto legal das IPSS, ou seja, duas vezes o valor do IAS.

Guimarães, 24 de maio 2023

O Presidente da Direção
SALGUEIRAL S.A.R.C.
Solidariedade, Associativismo, Recreio e Cultura

(José Leite de Oliveira)
ANEXO ESCO A DO SALGUEIRAL
Praça. João de Barros 4805-667 GUIMARÃES